



## *Beliandro. Parte III- Poema*

### Fac-símile

[436]

*Pergunta hum coração triste  
que vive do seu penar  
se se pode aliviar  
com o bem que no mal conciste.*

### Edição paleográfica

[436] Pergunta hum coração triste | que vive do seu penar | se se pode aliviar | com o bem  
que no mal conciste.

### Edição crítica

[436] Pergunta um coração triste,  
que vive do seu penar,  
se se pode aliviar  
com o bem que no mal conciste.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro III: composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.